

Movimento e diversão: basquete para a primeira infância no IDAAM: Um Relato de experiência

Movement and fun: basketball for early childhood at IDAAM

Recebido: 21/11/2025 | Aceito: 28/11/2025 | Publicado: 05/01/2026
DOI: 00.000.0000/000

Vinicius Silva França¹, Victor Thiago da Silva Saraiva¹, Ryan Rafael Rodrigues Machado¹, Maria Regiane Ferreira da Silva², Esp. Davy da Silva Mendes², Esp. Joaquim Albuquerque Viana², Ma. Alessandra Bárbara César de Freitas Boaventura², Esp. Gleiser Barroso Barbosa²

¹Acadêmico do Curso de Educação Física – UniNorte

²Docente do Curso de Educação Física – UniNorte

Resumo

O projeto “Movimento e diversão: basquete para a primeira infância – Um relato de experiência” foi desenvolvido em uma escola particular, em Manaus, com as turmas do 2º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Ao longo de três dias, no período das 8h às 10h30, o projeto teve como objetivo promover vivências corporais e brincadeiras estruturadas baseadas nos fundamentos do basquete, adaptados às necessidades e capacidades das crianças na primeira infância. A proposta se fundamentou na concepção de que o movimento é elemento central no desenvolvimento infantil, conceito amplamente defendido por Le Boulch (1987) ao destacar o papel da psicomotricidade como base da aprendizagem. As atividades foram planejadas para favorecer o desenvolvimento da coordenação motora ampla, do equilíbrio, da lateralidade e da percepção espacial, aspectos que dialogam com os estudos de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) sobre habilidades motoras fundamentais. Por meio de jogos recreativos que incorporavam ações como quicar, arremessar e passar a bola, buscou-se integrar ludicidade e aprendizagem, alinhando-se às contribuições de Freire (2002), que enfatiza o brincar como caminho para o desenvolvimento integral. Além dos benefícios motores, o projeto valorizou a dimensão social do esporte, fundamentada nas perspectivas interacionistas de Vygotsky (1998), proporcionando momentos de cooperação, trabalho em equipe, respeito às regras e socialização entre os participantes. A metodologia adotada incluiu intervenções lúdicas, observação direta e registro das interações, permitindo compreender como o esporte pode ser incorporado ao cotidiano escolar de forma prazerosa e educativa. Os resultados apontam que a introdução do basquete de maneira adaptada contribuiu significativamente para o engajamento das crianças, promovendo movimento, diversão e aprendizagens essenciais.

Palavras-chave: Basquete para primeira infância; coordenação motora; socialização.

Abstract

The project “*Movement and Fun: Basketball for Early Childhood – An Experience Report*” was developed at a private school in Manaus with students from the 2nd, 4th, and 5th grades of Elementary School. Over the course of three days, from 8:00 a.m. to 10:30 a.m., the project aimed to promote bodily experiences and structured play activities based on basic basketball skills, adapted to the needs and abilities of children in early childhood. The proposal was grounded in the understanding that movement is a central element in child development, a concept widely supported by Le Boulch (1987), who emphasizes the role of psychomotricity as the foundation of learning. The activities were designed to enhance the development of gross motor coordination, balance, laterality, and spatial awareness, aspects that align with the studies of Gallahue, Ozmun, and Goodway (2013) on fundamental motor skills. Through recreational games incorporating actions such as bouncing, throwing, and passing the ball, the project sought to integrate playfulness and learning, following Freire’s (2002) contributions, which highlight play as a pathway to holistic development. In addition to motor benefits, the project emphasized the social dimension of sport, grounded in Vygotsky’s (1998) interactionist perspectives, providing moments of cooperation, teamwork, respect for rules, and socialization among participants. The adopted methodology included playful interventions, direct observation, and documentation of interactions, allowing a deeper understanding of how sport can be incorporated into the school environment in an enjoyable and educational manner. The results indicate that introducing basketball in an adapted way significantly contributed to children’s engagement, promoting movement, fun, and essential learning experiences.

Keywords: Early childhood basketball; motor coordination; socialization.

1. Introdução

O ensino na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. É nesse período que elas começam a construir suas primeiras experiências organizadas com o movimento, explorando o corpo, o espaço e as possibilidades de interação com o ambiente. De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), a primeira infância é um momento crucial para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, que servirão de base para práticas corporais mais complexas no futuro.

A educação física desempenha um papel importante nesse processo, oferecendo oportunidades para vivências corporais diversificadas, integrando brincadeiras, jogos e atividades lúdicas que estimulam habilidades essenciais para a aprendizagem escolar e para a vida em sociedade (Kishimoto, 2002; Freire, 2002). É importante considerar alguns conceitos-chave da educação física na infância, como o desenvolvimento motor, que engloba a aquisição e o aperfeiçoamento de habilidades como correr, saltar, arremessar, equilibrar-se e manipular objetos.

Le Boulch (1987) destaca que o movimento é a base para o desenvolvimento global da criança, influenciando dimensões cognitivas e emocionais. A coordenação motora também é fundamental, pois envolve a organização dos movimentos de forma eficiente e harmoniosa, permitindo que a criança execute ações complexas com maior precisão (Gallahue et al., 2013).

Além disso, o ensino do movimento na infância está associado ao desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, respeito às regras, convivência em grupo e resolução de conflitos. Vygotsky (1998) enfatiza que a interação social é um elemento estruturante da aprendizagem, e atividades cooperativas permitem que as crianças internalizem normas, valores e modos de agir.

O basquete é um esporte que pode ser explorado com crianças, devido à sua versatilidade e potencial educativo. Seus fundamentos podem ser adaptados para a primeira infância, por meio de atividades lúdicas que envolvem quicar, lançar, receber e manipular a bola de forma simples e divertida.

Um projeto desenvolvido em uma escola particular, em Manaus, com as turmas do 2º, 4º e 5º ano, durante três dias no período matutino, teve como proposta introduzir o basquete de maneira adaptada, respeitando as particularidades da faixa etária e valorizando o potencial do brincar como instrumento pedagógico. As atividades foram realizadas no bairro Parque 10 e buscaram integrar elementos lúdicos, fundamentos básicos do esporte e interações sociais positivas, permitindo que as crianças vivenciassem o movimento de modo espontâneo, criativo e prazeroso.

O objetivo deste trabalho é relatar e analisar a experiência desenvolvida, destacando como a prática do basquete adaptado contribuiu para o desenvolvimento motor e social das crianças, além de evidenciar a importância de metodologias lúdicas no ensino do esporte na primeira infância. Pretende-se, ainda, refletir sobre as possibilidades pedagógicas que emergem quando o esporte é utilizado como meio de aprendizagem e não apenas como prática competitiva, reforçando a relevância de propostas que unam movimento, diversão e educação no ambiente escolar.

2. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na observação direta das atividades realizadas com crianças da primeira infância. Segundo Freire (2002), práticas pedagógicas que integram movimento e ludicidade exigem acompanhamento sistemático para compreender a participação e as respostas das crianças. Nessa perspectiva, o estudo buscou analisar como a adaptação dos fundamentos do basquete poderia contribuir para o desenvolvimento motor e social dos participantes.

A intervenção foi realizada em uma escola particular, localizada no bairro Parque 10, em Manaus (AM), nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2025, totalizando três dias consecutivos. As atividades ocorreram sempre no turno matutino, das 8h às 10h30, envolvendo 43 crianças matriculadas nos 2º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), intervenções breves, mas sistematizadas, são capazes de promover avanços significativos quando articuladas à exploração motora e ao brincar espontâneo.

Por essa razão, optou-se por práticas curtas, dinâmicas e centradas na experiência corporal. As atividades foram planejadas com base em princípios da ludicidade e da psicomotricidade, conforme proposto por Le Boulch (1987) e Kishimoto (2002). Cada sessão contou com jogos e exercícios que exploravam habilidades motoras fundamentais, como quicar, lançar, correr, equilibrar-se e realizar deslocamentos variados. Para Winnicott (1975), o brincar representa um espaço privilegiado de



aprendizagem, e isso orientou a adaptação dos fundamentos do basquete para que fossem apresentados de forma acessível, prazerosa e inclusiva.

A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta, diário de campo e registro fotográfico institucional, permitindo analisar o engajamento, as interações sociais e o desempenho motor das crianças. A observação foi utilizada como principal instrumento metodológico, considerando que, na primeira infância, muitos comportamentos e respostas são expressos corporalmente, exigindo análise atenta e contextualizada (Vygotsky, 1998).

O tratamento dos dados foi realizado por meio de análise descritiva, buscando identificar padrões de comportamento, evolução motora e evidências de socialização ao longo das sessões. Como recomenda Freire (2000), a análise de atividades corporais deve considerar tanto o movimento quanto os aspectos simbólicos e relacionais presentes nas interações. Essa abordagem permitiu compreender de maneira ampla como a experiência contribuiu para o desenvolvimento das crianças e para a construção de um ambiente educativo baseado no movimento, no brincar e na cooperação.

A realização desta intervenção permitiu observar de maneira direta como atividades lúdicas baseadas no basquete podem contribuir significativamente para o desenvolvimento motor e social das crianças na primeira infância. A organização das práticas ao longo dos três dias favoreceu a participação ativa dos alunos, possibilitando a identificação de avanços na coordenação, no controle corporal e na interação entre os colegas. A análise descritiva dos registros coletados demonstra que propostas pedagógicas estruturadas e adaptadas ao nível de desenvolvimento infantil podem promover experiências de aprendizagem significativas, reforçando a importância do movimento e do brincar no ambiente escolar.

3. Resultados e Discussões

A intervenção realizada com crianças da primeira infância possibilitou uma análise detalhada dos efeitos das atividades lúdicas fundamentadas no basquete sobre o desenvolvimento motor e social. Os resultados obtidos demonstram que, mesmo em um período relativamente curto de intervenção, foi possível identificar mudanças significativas nos padrões de movimento, nas dinâmicas de interação social e no nível de engajamento das crianças diante das tarefas propostas. Ao longo das sessões, observou-se um progresso gradativo na organização dos movimentos, corroborando estudos que destacam a relevância do estímulo motor variado, estruturado e contextualizado na primeira infância (Gallahue et al., 2013). A evolução perceptível na execução dos fundamentos básicos do basquete, como quicar, lançar e receber a bola, evidencia que a combinação entre repetição, exploração ativa do ambiente e ludicidade favoreceu melhorias na precisão motora, no controle corporal e no ajuste postural das crianças.

No que se refere ao desenvolvimento social, a análise das interações durante as atividades revelou avanços significativos no âmbito socioemocional. As crianças passaram a demonstrar maior capacidade de diálogo, respeito às regras, cooperação espontânea e resolução de conflitos simples, especialmente durante as tarefas coletivas. A interação entre pares, mediada por jogos e desafios em grupo, contribuiu para o fortalecimento de vínculos sociais e para a ampliação do senso de pertencimento ao grupo, aspectos amplamente discutidos na pedagogia do esporte como fundamentais para a formação integral do indivíduo (Freire, 2000).

A adaptação do basquete ao contexto da primeira infância mostrou-se eficaz não apenas para viabilizar a prática esportiva, mas também para integrar objetivos motores, cognitivos e sociais em uma única proposta pedagógica. Ao ser inserida de forma planejada e adequada às características etárias das crianças, a modalidade assumiu um caráter formativo que ultrapassa o ensino técnico tradicional, valorizando o brincar estruturado como estratégia de aprendizagem. A disposição das crianças em participar ativamente das atividades, propor soluções, interagir com os colegas e demonstrar interesse constante pelas tarefas reforça a ideia de que práticas lúdicas bem-organizadas potencializam dimensões essenciais da formação humana.

De modo geral, os resultados evidenciam que a intervenção contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento motor e social das crianças, demonstrando que atividades lúdicas estruturadas no contexto escolar promovem avanços relevantes mesmo em intervenções de curta duração. A aplicação dos fundamentos do basquete de forma adaptada possibilitou maior



engajamento, participação ativa e construção de habilidades essenciais, reforçando a importância de práticas pedagógicas que integrem movimento, cooperação e aprendizagem. Assim, o estudo confirma o potencial educativo do esporte como ferramenta pedagógica, favorecendo uma formação mais ampla, significativa e alinhada às necessidades da primeira infância.

4. Considerações Finais

Os resultados da intervenção demonstram que o basquete adaptado constitui uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento motor, social e cognitivo de crianças na primeira infância. Ao integrar atividades lúdicas, desafios motores e jogos cooperativos, o projeto possibilitou vivências significativas que fortaleceram habilidades essenciais, como coordenação, percepção espacial, autonomia, cooperação e respeito às regras. Esses achados reforçam a importância da educação física como área formadora, capaz de promover aprendizagens que ultrapassam o domínio técnico do esporte, alcançando dimensões que contribuem para o desenvolvimento integral do aluno.

Dessa forma, o estudo evidencia que práticas esportivas adaptadas e planejadas de maneira intencional desempenham um papel fundamental no ambiente escolar, sobretudo quando associadas ao brincar e à participação ativa das crianças. Conclui-se que a inserção do basquete como ferramenta pedagógica amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo um processo educativo mais inclusivo, dinâmico e significativo, reafirmando a relevância do movimento como componente estruturante da formação infantil.

Em síntese, os resultados demonstram que a intervenção atingiu seus propósitos ao proporcionar experiências motoras e sociais enriquecedoras, mediadas pelos fundamentos adaptados do basquete. A análise dos registros evidencia que atividades esportivas planejadas pedagogicamente constituem estratégias eficazes para promover habilidades essenciais na primeira infância, reafirmando a relevância da educação física no processo de desenvolvimento integral das crianças (Gallahue et al., 2013; Freire, 2002).



Referências Bibliográficas

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 2002.

FREIRE, João Batista. *O jogo: entre o riso e o choro*. Campinas: Autores Associados, 2000.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LE BOULCH, Jean. *O desenvolvimento psicomotor da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: da educação física à reeducação psicomotora*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

WINNICOTT, Donald W. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.